



Maquiavel (1469-1527) é considerado o “pai da Ciência Política” por conferir uma racionalidade própria do campo político.

AFIRMAVA

“realismo político”

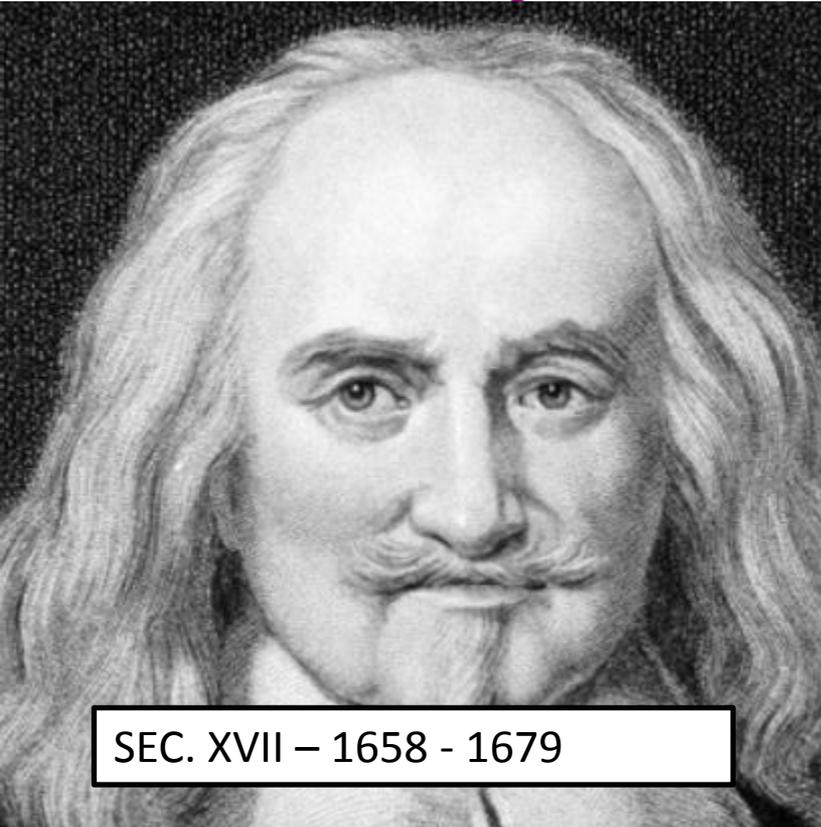
NEGAVA

Deus ou Natureza

“moral do bem”

cidade está dividida em dois desejos opostos: os poderosos com o desejo de oprimir e comandar e o povo com o desejo de não ser oprimido.

Hobbes e a política

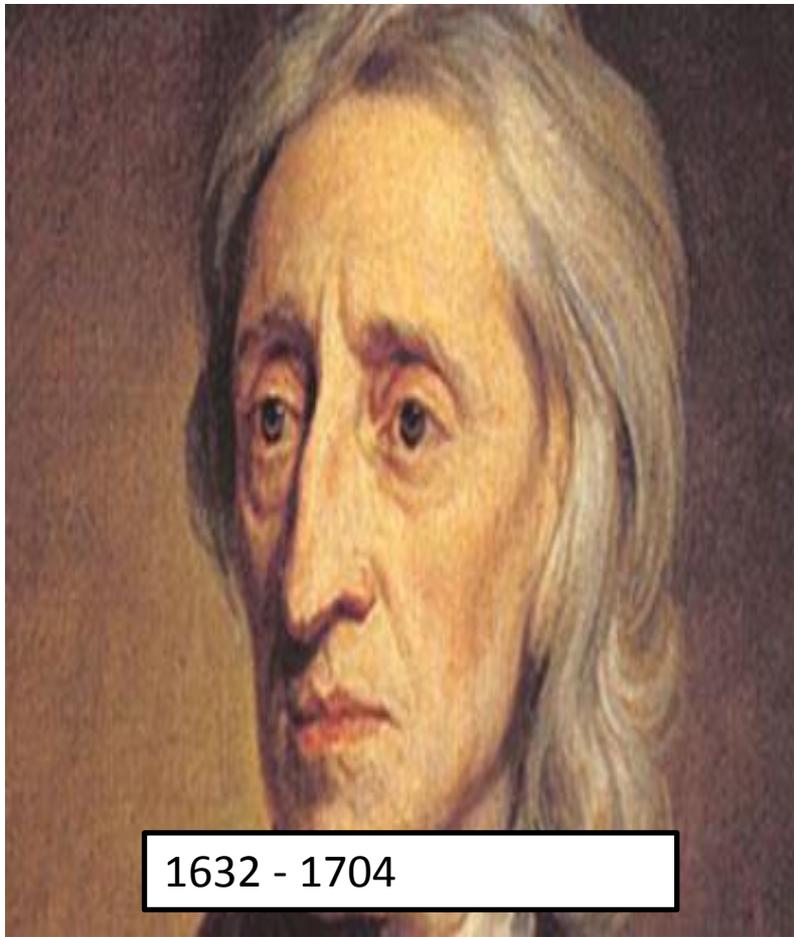


SEC. XVII – 1658 - 1679

“É esta a geração
daquele grande Leviatã ou, antes, [...] daquele Deus mortal, ao qual
devemos, abaixo do Deus imortal, a nossa paz e defesa. Pois, graças a
essa autoridade que lhe é dada por cada indivíduo na república, é lhe
conferido o uso de tamanho poder e força que o terror assim inspirado o
torna capaz de conformar as vontades de todos eles, no sentido da paz,
no seu próprio país, e da ajuda mútua contra os inimigos estrangeiros”.

HOBBS, T. *Leviatã: ou matéria, forma e poder de uma república
eclesiástica e civil*. São Paulo: Martins Fontes: 2008. p. 147-148.

John Locke



1632 - 1704

A liberdade natural do homem deve estar livre de qualquer poder superior na terra e não depender da vontade ou da autoridade legislativa do homem, desconhecendo outra regra além da lei da natureza. A liberdade do homem na sociedade não deve estar edificada sob qualquer poder legislativo exceto aquele estabelecido por consentimento na comunidade civil.

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo civil*. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 95.

O ESTADO MODERNO - RACIONAL

Karl Marx 1818 – 1883: O estado é a luta de classes

Émile Durkheim 1858 – 1917: O Fato Social

John Stuart 1806 – 1873: Visão Empírica e Utilitarista

Max Weber 1864 - 1920: Ação Social - racional

APRENDER SEMPRE

► 01. Unioeste-PR

Thomas Hobbes é considerado um dos maiores filósofos políticos da Idade Moderna, até Hegel. Escreveu obras políticas fundamentais para a compreensão do Estado Moderno. Sua obra mais conhecida é *O leviatã* (1651).

Segundo o pensamento de Hobbes, assinale a alternativa **incorreta** sobre Hobbes e o seu pensamento.

- Para Hobbes o poder do soberano não é absoluto. O poder do governante tem que ser limitado. Ou o poder é limitado, ou continuamos na condição de guerra.
- Thomas Hobbes é considerado um filósofo contratualista, pois se trata de um pensador que viveu entre os séculos XVI e XVIII e que afirmava que a origem do Estado e/ou sociedade está num contrato.
- Para Hobbes, o poder do Estado tem que ser pleno, absoluto. A autoridade do poder de um rei deve resolver todas as pendências e arbitrar qualquer decisão.
- Segundo Hobbes, do Estado derivam todos os direitos a quem o poder soberano é conferido mediante o consentimento do povo reunido.
- Sua teoria contratual afirma o princípio de preservação da vida na base da política e sustenta a ideia da criação e da manutenção do poder soberano no ato de linguagem implicado na estrutura representativa do pacto político.

A relação entre Estado e poder

Estado + poder

- PADRÃO
- MACROESTRUTURAL
- CENTRALIZADOR

1. TERRITORIEDADE
2. CONJUNTO
3. CONTROLE
4. IDENTIDADE



Do contrato social - vontade geral

JEAN-JAQUES ROUSSEAU – SEC XVIII



coerção estatal



I
N
P
U
T
S

Demandas



Apoios



Decisões ou



medidas
políticas

O
U
T
P
U
T
S



Modelo de Easton



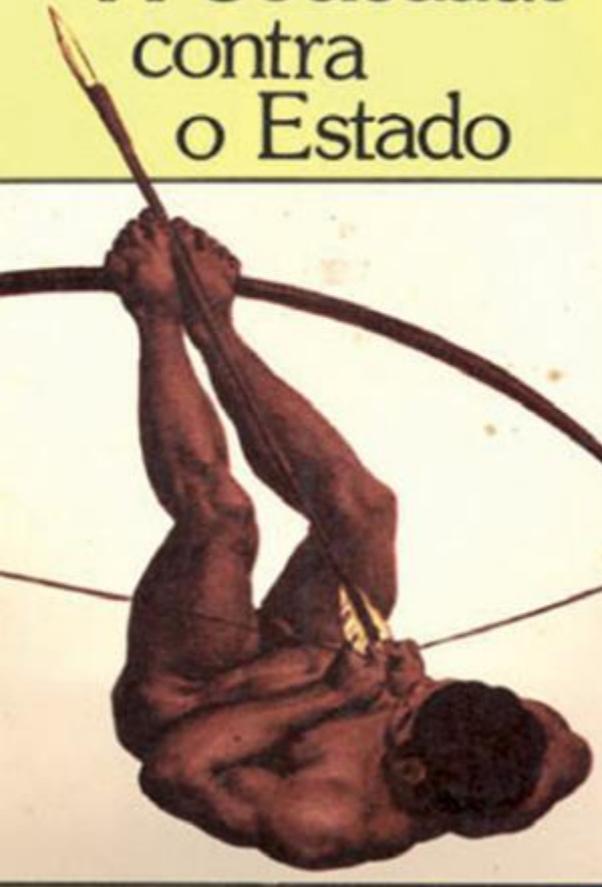
1770 - 1831

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich

- INDIVÍDUO JURÍDICO – MORAL
- SOCIEDADE CIVIL – LIBERDADE - DEVER
- ESTADO - CIDADÃO

PIERRE CLASTRES

A Sociedade contra o Estado



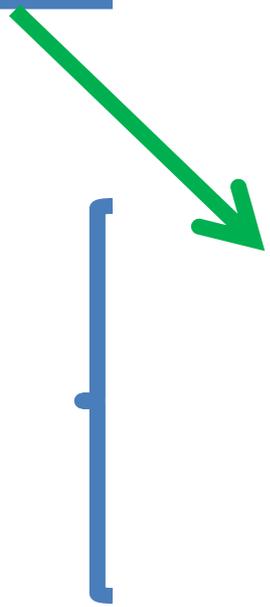
francisco alves

No caso apresentado, a palavra chefe, por falta de alguma apropriada, indica não o exercício da autoridade e, nesse sentido, do poder, mas a atividade de ajustamento por alguém que pode ser reconhecido como o pacificador do grupo, tudo em nome de um passado imemorial dos ancestrais que se uniram para o bem de todos.

Surgimento do Estado Moderno

A política não deveria, por esta linha de raciocínio, pautar-se por considerações de ordem religiosa, mas atender a exigências reconhecidas de ordem pública e de preservação de determinados direitos, definidos como naturais do homem. Isso

IMUTÁVEL
ESTÁVEL



O direito natural é a **ideia universal de justiça**. É o conjunto de normas e direitos que já nascem incorporados ao homem, como o direito à vida. Pode ser entendido como os princípios do Direito e é também chamado de **jusnaturalismo**.



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

nobreza cortesã

política mercantilista

expansionismo marítimo

Assim, o Estado era visto como um meio de execução de políticas voltadas para a realização de determinados interesses, o que equivalia a dizer que se iniciava uma disputa no interior da organização estatal pela realização desta ou daquela política, atendendo este ou aquele grupo social.

Luís XIV foi o rei francês da dinastia Bourbon

► 01. Unifesp

Do ponto de vista sócio-político, o Estado típico ou dominante, ao longo do Antigo Regime (século XVI a século XVIII), na Europa Continental, pode ser definido como:

- a. burguês-despótico.
- b. nobiliárquico-constitucional.
- c. oligárquico-tirânico.
- d. aristocrático-absolutista.
- e. patricio-republicano.

De acordo com Bossuet:

Todo poder vem de Deus. Os governantes, pois, agem como ministros de Deus e seus representantes na Terra. Resulta de tudo isso que a pessoa do rei é sagrada e que atacá-lo é sacrilégio. O poder real é absoluto. O príncipe não precisa dar conta de seus atos a ninguém.

Apud Coletânea de *Documentos históricos para o 1º grau*. São Paulo: SE/CENP, 1978. p. 79.



Leia o fragmento a seguir.

Sendo, portanto, um príncipe obrigado a bem servir-se da natureza da besta, deve dela tirar as qualidades da raposa e do leão, pois este não tem defesa alguma contra os laços, e a raposa, contra os lobos. Precisa, pois, ser raposa para conhecer os laços e leão para aterrorizar os lobos. Os que se fizerem unicamente de leões não serão bem-sucedidos. [...] E há de se entender o seguinte: que um príncipe, e especialmente um príncipe novo, não pode observar todas as coisas a que são obrigados os homens considerados bons, sendo frequentemente forçado, para manter o governo, a agir contra a caridade, a fé, a humanidade, a religião.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. p. 74-75.

Com base nas metáforas propostas por Nicolau Maquiavel, pensador italiano renascentista, considere as afirmativas sobre a noção do poder próprio ao governante, assinalando V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

- A sabedoria e o uso da força fundamentam o poder.
- O poder encontra seu fundamento na bondade e na caridade.
- A sobrevivência do poder depende das virtudes da fé e da religião.
- Os fins podem justificar os meios, para resolver conflitos na disputa pelo poder.

● 03. UEL-PR

O maquiavelismo é uma interpretação de *O Príncipe de Maquiavel*, em particular a interpretação segundo a qual a ação política, ou seja, a ação voltada para a conquista e conservação do Estado é uma ação que não possui um fim próprio de utilidade e não deve ser julgada por meio de critérios diferentes dos de conveniência e oportunidade.

BOBBIO, Norberto. *Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant*. 3. ed. Brasília: UnB, 1984. p. 14.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, para Maquiavel o poder político é:

- a.** independente da moral e da religião, devendo ser conduzido por critérios restritos ao âmbito político.
- b.** independente da conveniência e oportunidade, pois estas dizem respeito à esfera privada da vida em sociedade.
- c.** dependente da religião, devendo ser conduzido por parâmetros ditados pela Igreja.
- d.** dependente da ética, devendo ser orientado por princípios morais válidos universal e necessariamente.
- e.** independente das pretensões dos governantes de realizar os interesses do Estado.

Hobbes escreveu suas obras sob inspiração das doutrinas do empirismo britânico; sua concepção de Estado como um grande corpo, o Leviatã, foi sua contribuição mais conhecida para a modernidade. Identifique em que consistiu essa contribuição.